

Estação 2

TEMA / ESTAÇÃO: Biodiversidade, Ciência e Sustentabilidade: à descoberta da natureza

LOCAL: Jardins entre as Piscinas Municipais e o Rio Minho (Vila Nova de Cerveira)

CIÊNCIAS ENVOLVIDAS: Português, Filosofia, Física e Química e Matemática A, Geografia, Biologia e Geologia, História A e Educação Física.

AUTORES: alunos do 11º ano e professores das disciplinas envolvidas

Sabia que...

A zona ribeirinha do rio Minho apresenta uma elevada diversidade biológica, resultante da interação entre ambientes terrestre e fluvial. Neste espaço coexistem áreas com influência agrícola e zonas naturais com vegetação típica das margens, onde predominam espécies como o salgueiro e o amieiro.

Os ecossistemas ribeirinhos desempenham um papel essencial na sustentabilidade, contribuindo para a proteção do solo, a regulação do ciclo da água e a conservação da biodiversidade. Durante a atividade, foi possível ouvir os assobios dos guarda-rios e os grasnos das garças-reais, aves emblemáticas deste ecossistema.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapas: Sinta a Natureza

Observe o espaço envolvente e registe:

- Diversidade de plantas existentes;
- Diferenças entre zona agrícola e zona ribeirinha;
- Características das espécies (forma, cor, folhas);
- Elementos naturais (água, solo, vegetação);
- Sons do meio natural;
- Relação entre os seres vivos e o ambiente.

Etapas: Viva a Natureza

- Observe as imagens das plantas fornecidas;
- Procure e identifique as espécies no terreno;
- Compare as plantas reais com as imagens;
- Registe fotograficamente (plano geral e pormenor);
- Identifique uma planta e descreva a sua importância ecológica.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

- Que diferenças existem entre os ecossistemas terrestre e fluvial?
- Qual o papel das plantas no equilíbrio dos ecossistemas?
- Que importância têm espécies como o salgueiro e o amieiro?
- Que indicadores de biodiversidade conseguimos identificar?
- Como a observação contribui para o conhecimento científico?
- Que relações podem ser estabelecidas com a Matemática (contagem e distribuição de espécies)?
- Como comunicar de forma clara os resultados obtidos?
- Qual o papel do ser humano na preservação destes ambientes?

Para saber mais

Ecossistemas ribeirinhos;
Espécies autóctones do rio Minho;
Biodiversidade e sustentabilidade;
Educação ambiental.

Informação para formadores

Ligações com:

Educação para a sustentabilidade;
Estudo dos ecossistemas;
Trabalho de campo e método científico;
Valorização do património natural;
Promoção da cidadania ambiental.

Objetivos

- Desenvolver a observação e atenção ao detalhe;
- Compreender a biodiversidade local;
- Relacionar diferentes áreas do saber;
- Promover o trabalho colaborativo;
- Sensibilizar para a sustentabilidade;
- Valorizar os ecossistemas ribeirinhos;
- Incentivar o respeito pela natureza.

Materiais

Telemóvel com câmara;
Acesso à internet;
Guião de atividade;
Material de registo.

Atividade

Os alunos realizaram a atividade de campo “**À Descoberta das Plantas**”, que consistiu na observação, localização, identificação e registo fotográfico de espécies vegetais, bem como na descrição da sua importância ecológica.

A atividade decorreu numa paisagem mista, entre área agrícola e zona ribeirinha, permitindo aos alunos experienciar diretamente a biodiversidade local, enquanto ecoavam os assobios dos guarda-rios, os grasnos das garças e dos patos-reais, reforçando a ligação entre aprendizagem, natureza e sustentabilidade.